

MANUEL GARCÍA-PELAYO

AS TRANSFORMAÇÕES DO ESTADO CONTEMPORÂNEO

Tradução, Prefácio e Apêndice (Diários Bolivarianos)
Agassiz Almeida Filho
Site: www.agassizfilho.com



Rio de Janeiro

1ª edição 2009

© *Copyright*
Manuel Garcia-Pelayo

CIP Brasil. Catalogação-na-fonte.
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, R.J.

G21t

García-Pelayo, Manuel, 1909-1991

As transformações do estado contemporâneo / Manuel Garcia-Pelayo;
tradução e prefácio de Agassiz Almeida Filho. Rio de Janeiro: Forense,
2009.

Tradução de: Las transformaciones del Estado Contemporáneo, 2. ed.
Inclui índice
ISBN 978-85-309-2738-7

1. Estado. 2. Ciência política. 1. Título.

08-4441

CDU: 32

O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei nº 9.610/98).

A EDITORA FORENSE se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição, aí compreendidas a impressão e a apresentação, a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo. Os vícios relacionados à atualização da obra, aos conceitos doutrinários, às concepções ideológicas e referências indevidas são de responsabilidade do autor e/ou atualizador.

As reclamações devem ser feitas até noventa dias a partir da compra e venda com nota fiscal (interpretação do art. 26 da Lei nº 8.078, de 11.09.1990).

Reservados os direitos de propriedade desta edição pela
COMPANHIA EDITORA FORENSE

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Endereço na Internet: <http://www.forense.com.br> – e-mail: forense@grupogen.com.br

Av. Erasmo Braga, 299 1º e 2º andares – 20020-000 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (0XX21) 3380-6650 – Fax: (0XX21) 3380-6667

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Prefácio</i>	IX
Capítulo I – O Estado Social e suas Implicações.....	1
1.1. Introdução	1
1.2. Breve referência histórica	2
1.3. O Estado Social como tentativa de adaptação do Estado tradicional à sociedade industrial e pós-industrial	6
1.4. Interação entre Estado e sociedade	9
1.5. Valores e fins do Estado Social. A “procura existencial”	13
1.6. O Estado Social como Estado distribuidor	18
1.7. O Estado Social como Estado executivo e algumas de suas conseqüências estruturais	23
1.8. Estado Social, comunidade nacional e sociedade integrada	27
1.9. Estado Social e democracia	33
1.10. Estado Social e Estado de Direito.....	38
1.10.1. Princípio de legitimidade.....	41
1.10.2. Princípio da divisão de poderes.....	43
1.10.3. Princípio da legalidade.....	48
1.10.4. O controle da legalidade e da constitucionalidade.....	51
1.11. Estado Social e sistema econômico	53
1.11.1. Objetivos e requisitos do sistema neocapitalista.....	53
a) O crescimento do consumo e do bem-estar social.....	53
b) O pleno emprego	54
c) O crescimento constante.....	54
1.11.2. O significado da tecnologia.....	56
1.11.3. A economia de mercado	58
1.11.4. Os atores principais do sistema.....	58
a) O Estado	59
b) Empresas e organizações de interesses.....	61
b.1. <i>Macroempresas</i>	62
b.2. Organizações de interesses	63
b.3. Os partidos políticos.....	65
b.4. O subsistema partidos e organizações	66
1.12. Conclusão.....	67
Anexo – Notas sobre a Idéia de Estado na Social-Democracia Clássica.....	68
Capítulo II – O Estado Social e Democrático de Direito na Constituição Espanhola....	77

VIII

MANUEL GARCÍA-PELAYO

Capítulo III – Sociedade Organizacional e Sistema Político	89
3.1. A sociedade organizacional.....	89
3.2. A ordem política na sociedade organizacional.....	92
3.3. O sistema político-organizacional.....	96
3.4. Monocentrismo e pluricentrismo organizacional.....	97
Capítulo IV – As Organizações de Interesses e a Teoria Constitucional	105
4.1. Introdução	105
4.2. Sobre as relações entre Estado e sociedade	107
a) A etapa do Estado e da sociedade como dois sistemas auto-regulados	107
b) A transição.....	109
c) Estado e sociedade no nosso tempo	109
c.1. A regulação da sociedade pelo Estado.....	110
c.2. A regulação do Estado pela sociedade	112
4.3. O sistema estatal-organizacional.....	114
4.4. Sobre os intentos de institucionalização	118
4.5. A necessidade de novas perspectivas e métodos da teoria constitucional	125
Capítulo V – Sociedade e Política Transnacionais.....	133
5.1. Alguns casos.....	133
5.2. A sociedade transnacional.....	134
a) Conceito	134
b) Sua importância no presente	136
c) Fatores do seu desenvolvimento	137
d) Sistema transnacional e sociedades nacionais	138
5.3. A política transnacional.....	141
a) Conceito	141
b) Importância da política transnacional	142
c) Controle do tráfego e dos atores transnacionais.....	144
d) As relações políticas transnacionais.....	148
e) Ampliação e restrição da ação estatal.....	150
Capítulo VI – O Crescimento da Complexidade Estatal.....	153
6.1. Noção de complexidade	153
6.2. Fenômenos de crescimento da complexidade estatal.....	154
6.3. As razões da complexidade	161
6.4. Complexidade organizada e complexidade desorganizada.....	168
6.5. Condições e obstáculos da autodeterminação da complexidade estatal	170
6.6. Considerações finais.....	174
Capítulo VII – Segundo Círculo e Decisão Consensual: Considerações em Torno do Problema da Participação dos Partidos e das Organizações de Interesses nas Decisões Estatais	179
7.1. O sistema constitucional e a localização do presente trabalho	180
7.2. O desaparecimento dos limites entre o estatal e o extra-estatal.....	182
7.3. Pluralismo e condições de participação na decisão	185
7.4. A regulação jurídica da participação nas decisões	189
7.5. As formas de participação: o segundo círculo	193
7.6. A tomada consensual de decisões	195
7.7. Algumas conclusões.....	198
Apêndice	201